



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Em tempos brutos, sem soluções mágicas

Tanta poesia, tanta filosofia, tanta análise invadindo o nosso feed e seguimos perdidos navegando por águas incertas e turbulentas, e nos sentindo num deserto de possibilidades. Muita gente nos diz o que fazer, mas a sensação é de que os conselhos se tornam vazios e genéricos demais para darem resultado. Decidimos continuar

fazendo tudo igual, na esperança de que “pior não pode ficar”.

Não estou falando de maternidade, de parentalidade, nem de relacionamentos amorosos ou de relações de trabalho. Creio que todos, em algum instante das próprias rotinas, nos sentimos impactados de alguma forma com essas sensações e tomados por temores que deveriam ter importância

acessória em nossas vidas. Mas as amarras no fundo do peito quase sempre se tornam inevitáveis.

Talvez seja aí que a gente se transforme em versões de nós mesmos de que pouco nos orgulhamos. Errar é humano, diriam, e é verdade. Ainda assim, é de se espantar o tamanho do erro de alguns. Como dissipar tanta maldade sem sequer pestanejar? E me absteino aqui de falar sobre qualquer situação específica. Já há tantas que ressoam pelas mídias e pelos corredores que percorremos diariamente. Melhor tomar o momento desta segunda-feira de ânimos minimamente renovados para uma

autorreflexão. Afinal, em tempos brutos, não há soluções mágicas.

Sei que já usei por aqui alguns versos de *Ouro de tolo*. Mas essa, que é uma das canções mais brilhantes do Raul Seixas na minha humilde avaliação, resume bem o sentimento que se apossa em certos momentos da vida real, ou “a vida como ela é”. “Ah! Eu devia estar sorrindo e orgulhoso / Por ter finalmente vencido na vida / Mas eu acho isso uma grande piada / E um tanto quanto perigosa / Eu devia estar contente / Por ter conseguido tudo o que eu quis / Mas confesso, abestalhado / Que eu

estou decepcionado / Porque foi tão fácil conseguir / E agora eu me pergunto: E daí? / Eu tenho uma porção / De coisas grandes pra conquistar / E eu não posso ficar aí parado”.

E agora, que escrevi frases enigmáticas e tirei essa angústia do peito, revisito também um poema de Leminski (não sei por que um me lembra o outro e o outro me lembra o um) e planejo um mergulho tão desinteressante quanto alienador para fechar temporariamente as feridas do tempo. “Podem ficar com a realidade / esse baixo astral / em que tudo entra pelo cano / eu quero viver de verdade/ eu fico com o cinema americano.”

IMUNIZAÇÃO / Secretaria de Saúde do DF espera imunizar 90% do público alvo de 1.137.399 pessoas até 31 de maio. No entanto, os dados de 31 de março até agora apontam que das 301.600 mil doses disponíveis, só 139.290 foram aplicadas

Influenza tipo B aumentou 50%

» LAEZIA BEZERRA

O inverno nem chegou, mas os casos de influenza tipo B aumentaram 50% no Distrito Federal desde o início do outono. O crescimento dos registros de gripe é esperado neste período, assim como os de doenças respiratórias como asma, bronquites, sinusites, pneumonias e infecções das vias aéreas em geral. Entre as consequências está a superlotação das emergências, especialmente, as pediátricas, exatamente como se vê nos últimos meses na rede pública da capital.

Para conter o avanço e o agravamento dessas doenças, a Secretaria de Saúde aposta na vacinação especialmente de crianças, dos idosos e das pessoas com comorbidades. Devido a alta procura, quem busca pelos imunizantes reclama da demora de até duas horas na fila, mesmo nos casos de pacientes com prioridade no atendimento.

A 25ª Campanha Nacional de Vacinação teve início em 31 de março, com término previsto para 31 de maio. O público-alvo é de 1.137.399 de pessoas e a meta do governo é vacinar pelo menos 90% desse grupo. No entanto, os dados de 31 março até de abril apontam

que das 301.600 doses disponíveis, apenas 139.290 foram aplicadas. Ivo Campelo de Miranda, 48 anos, está entre o público prioritário. Ele tem sarcoidose desde 2016 e, por isso, figura no grupo de risco com comorbidade. “Tenho uma doença sistêmica de causa indeterminada, caracterizada por granulomas não-caseosos, que pode afetar qualquer órgão”, diz.

Ivo fez uma cirurgia torácica há dois anos para retirada de um tumor e sente, além de muito cansaço, dificuldade para respirar. Ele procurou a UBS nº 2 na Asa Sul, juntamente com sua filha de 3 anos, para se vacinar e reclamou da demora no atendimento. “Penso que em alguns casos poderia ter um atendimento com mais agilidade. É difícil enfrentar uma fila enorme quando você sente dificuldade para respirar, precisa ter triagem nas filas”, ressalta.

Sintomas iniciais de doenças como a Influenza A e B, H3N2, Covid 19 e vírus sincicial respiratório são muito semelhantes no início e, por isso, não dá para fazer uma distinção do que é um resfriado comum, dos casos graves. Com isso, as emergências de hospitais da rede pública e privada ficam lotadas.

Para a médica pediatra Paula

Arruda, “a imunização é a forma mais eficaz para prevenir essas doenças. Infelizmente, não existem vacinas para todos os vírus que estão circulando, mas prevenir contra o influenza, que é responsável por um número significativo de internações todos os anos, é fundamental para diminuir os casos graves”, destaca.

De acordo com a pediatra, uma das principais formas de contágio dessas doenças é através de gotículas que ficam no ar ou na superfície de móveis e objetos. Por isso, ela orienta uma atenção especial à lavagem das mãos. Mas como saber quando é hora de ir para o hospital? No caso de crianças, as famílias devem se preocupar quando a febre durar mais de três dias; se a criança ficar prostrada mesmo quando não está com febre; se ela apresenta desconforto respiratório ou está ofegante mesmo após a lavagem do nariz com soro; se houver redução da urina ou tosse por mais de 10 dias. “Nestes casos, a família deve buscar atendimento médico. Já as crianças com sintomas leves, podem ser observadas em casa, seguindo apenas com lavagem nasal, a hidratação e a nebulização com soro fisiológico”, explica a pediatra.

Ivo Campelo Miranda na fila da vacinação



Quem pode se vacinar contra a gripe

- » Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias)
- » Gestantes e puérperas
- » Povos indígenas
- » Trabalhadores da saúde
- » Idosos com 60 anos
- » Professores das escolas públicas e privadas
- » Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- » Pessoas com deficiência permanente
- » Profissionais das forças de segurança e salvamento; e das forças armadas
- » Caminhoneiros
- » Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso
- » Trabalhadores portuários
- » Funcionários do sistema prisional
- » Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas
- » População privada de liberdade
- » Os dados de 31 março até de abril apontam que das 301.600 doses disponíveis, foram aplicadas apenas 139,290.

Emergências lotadas

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal destaca que o

outono e o inverno são um período de sazonalidade das gripes e demais doenças respiratórias e, para reduzir as complicações

e internações decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, é importante que as famílias levem as crianças para se vacinarem.

Durante a campanha serão imunizadas crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com mais 60 anos e professores das escolas públicas e privadas, entre outros (veja lista completa abaixo).

Cardíaca, Maria Regina Ricardo Alarcão, de 59 anos, procurou atendimento de imunização com o laudo médico do cardiologista autorizando a realização da vacina e teve que esperar na fila quase duas horas. “Acho um absurdo, tenho diagnóstico de risco e, ainda assim, eu não sou prioridade para a rede pública de saúde do Distrito Federal”.

A gerente da Rede de Frio Central da Secretaria de Saúde, a farmacêutica Tereza Luiza Pereira explica que a procura pela vacinação na rede é alta, mas que as pessoas não estão tendo paciência de esperar na fila.

Tereza ressalta que é importante aguardar pela imunização já que a influenza B teve um aumento de cerca de 50%. A gerente faz um alerta para “a população procurar os centros de saúde com o cartão de vacinas para que este seja atualizado e quais medidas farmacológicas devem ser adotadas neste momento, principalmente com o uso da máscara”, reforça.

CRIME

Onde está Regiane da Silva? Há 7 dias a família não tem notícia

» DARCIANNE DIOGO

A angústia de familiares e amigos de Regiane da Silva, 21 anos, entra hoje no sétimo dia com algumas pistas e nenhuma prisão. A bicicleta usada pela jovem para ir e voltar da escola foi encontrada por familiares com uma homem que, à polícia, disse ter comprado de outra pessoa.

A bike se junta ao quebra-cabeça de pistas que podem levar ao paradeiro de Regiane e ao responsável pelo sumiço dela. Durante as buscas pela região onde ela foi vista pela última vez foram encontradas uma calça jeans, uma pulseira,

um tufo de cabelo e uma balinha. Todos os itens, segundo a família, são da jovem.

Ao longo da semana, equipes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal têm feito buscas pela região na área de mata do bairro Nossa Senhora de Fátima. Eles usam cães farejadores e drones. Além disso, familiares estão mobilizados e também fazem varreduras na região em buscas de pistas que levem à localização da jovem.

Imagens de circuito de TV flagraram o momento em que Regiane foi abordada por um homem, perto do córrego, quando ela voltava para casa da escola.

Suspeito

A Polícia Civil do DF (PCDF) divulgou o vídeo em que aparece um homem vestindo uma bermuda jeans, camiseta preta e mochila. De acordo com as investigações, ele foi a última pessoa que a jovem teve contato antes de desaparecer. Um dos irmãos da estudante, Adson dos Santos, 22, disse que a calça encontrada pela família foi reconhecida pela tia da jovem devido a um remendo costurado na lateral. Ela teria usado essa calça para ir à escola.

O tufo de cabelo vermelho encontrado na área de mata

também leva a família a acreditar que a estudante esteve na região. “A raiz do cabelo dela é preta e o que dá a entender é que não foi arrancado, mas sim cortado. Parece que ele (suspeito) tinha a intenção de despistar a polícia”, avaliou Adson.

Todos os itens encontrados foram encaminhados pelos investigadores para o Instituto de Criminalística (IC) para análise pericial. A polícia orienta àqueles que têm alguma pista sobre o homem que abordou a jovem ou sobre o paradeiro dela, que denuncie no 197. O anonimato é garantido.

Material cedido ao Correio



Os familiares reconheceram a bicicleta como sendo a que Regiane usava

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 abril de 2023

» CAMPO DA ESPERANÇA

Afrânio Silva de Campos, 40 anos
Alice Isabela da Silva Pio, 8 anos
Donatila de Moraes, 66 anos
Eunice da Conceição Assis Franco, 74 anos
Jeremias Gonçalves de Oliveira, 82 anos
José Lopes da Silva, 85 anos
Judas Tadeu Veras de Aquino, 59 anos

Maria de Lourdes Santos, 70 anos
Mariana Gomes Aragão, menos de um ano
Michele Jader Pandini, 36 anos
Terezinha Santos Picanço, 82 anos
Vanini Maria Menezes Cahet, 71 anos

» TAGUATINGA

Ana Ferreira Lopes, 65 anos
Andria Emanuelly Soares Pires,

menos de um ano
Antônio Gomes da Costa, 81 anos
Cláudio Andrade da Silva, 28 anos
Conceição de Maria Costa Pinheiro, 64 anos
Daniel Martins Ribeiro, 75 anos
Edimar Avelino Rodrigues, 64 anos
Gael Araújo Alves, menos de um ano
Gustavo da Costa Vilarins, 30 anos

Luziema Pereira de Azevedo, 60 anos
Ramon Ferreira Gudes 31 anos
Wesley Ribeiro da Silva, 47 anos

» GAMA

Diva Ferreira Marinho, 77 anos
Floripes Rodrigues de Souza, 93 anos
Maria Ascensão Guedes, 81 anos
Noe Rodrigues Ramos, 70 anos

Sandra Azeredo Correa Lima, 55 anos
Vilma Carvalho dos Santos, 62 anos

» PLANALTINA

Amâncio Soares Pego, 62 anos
Conceição Alves Oliveira, 58 anos

» SOBRADINHO

Antonio Gerson Pereira de Oliveira, 33 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Raimundo Nonato dos Santos, 69 anos
Manoel Barboza, 59 anos

CREMAÇÃO:

João Nascimento de Oliveira, 65 anos
Rosália de Araújo Castro, 65 anos
Ilga Maria Braun Bohn, 89 anos